

SESSÕES DO PLENÁRIO

67ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de novembro de 2015.

PRESIDENTE:

DEPUTADO PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO (4º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em homenagem ao Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia, em face da sua independência e pelos valiosos serviços prestados à sociedade baiana, proposta pelo deputado Pastor Sargento Isidório, aqui presente.

Aproveito para fazer menção à palavra de Deus, independentemente de religião, citando um versículo bíblico. Está no Salmo 107: *“Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade é para sempre. Digam-no os remidos do Senhor, os que remiu da mão do inimigo.”*

Convido para compor a Mesa o Sr. Secretário da Segurança Pública do nosso Estado, Dr. Maurício Barbosa, que neste ato representa o governador Rui Costa; convido o Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; convido o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel aviador Marcelo Lobão Schiavo; convido o Sr. Coronel David Silva Teixeira Souza, representando o comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Arthur Costa Moura; convido o Sr. Capitão de Mar e Guerra Paulo César Soares Pinheiro, representando o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Cláudio Portugal de Viveiros; convido o Sr. Subsecretário da Segurança Pública, Dr. Ari Pereira de Oliveira; convido o Sr. Subcomandante Geral da Polícia Militar, coronel Reis, representando o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão. (Palmas.)

Convido a todos a ficarem de pé para que possamos ouvir o Hino Nacional, executado pela Banda de Música Claudionor Jerônimo Wanderley, do Corpo de Bombeiros.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Saindo um pouco do protocolo das formalidades, nós estamos vivendo num mundo de inclusão, e, se é verdade, nós temos que fazer a inclusão fazendo justiça. Autorizado, já, pelo

Secretário de Segurança e do Comando do Corpo de Bombeiros eu entendi que precisamos, para isso aqui ser coisa de Deus, termos também praças, aqui nesta Mesa Diretora, pelo menos enquanto eu estiver presidindo este ato.

Então, gostaria que o Coronel Marquezine, a mando do coronel, indicasse um dos seus praças, e como as mulheres, hoje, graças a Deus, já ocupam seus espaços, então que sejam 2 praças, uma mulher e um homem, para que esta Mesa possa ficar, realmente, brilhando. Um praça e uma praça, representando as mulheres, para compor a Mesa. Peço ao coronel Marquezine providenciar um praça e uma policial bombeiro também para compor a Mesa, para nos honrar. (Pausa.) (Palmas.)

Libere para ela passar, amiga, para ganhar tempo. Isso, já está aqui o nosso companheiro. É cá, na Mesa Diretora. Isso é bom e agradável aos olhos de Deus. (Palmas.)

Neste exato momento, farei um pronunciamento como propositor. Como não há a presença de outro deputado para assumir a Mesa, com a permissão de vocês, eu falarei daqui mesmo, da posição da Mesa Diretora.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Ler a Bíblia não precisa porque já li um versículo para, independentemente das nossas religiões, meditarmos, mas continuo glorificando e exaltando o nome do Deus de Israel, do Deus Criador do Céu e da Terra.

Exmº. Sr. Secretário da Segurança Pública, Dr. Maurício Barbosa, representante do governador neste ato; Sr. Coronel Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, o mui digno coronel-aviador Marcelo Lobão Schiavo; Sr. Coronel David Silva Teixeira Souza, que representa o general de divisão comandante da 6ª Região Militar; Sr. Capitão de Mar e Guerra Paulo César Soares Pinheiro, representando o comandante do 2º Distrito Naval; Sr. Subsecretário da Segurança Pública, Dr. Ari Pereira de Oliveira; Sr. Subcomandante Geral da Polícia Militar, coronel Reis, representando o coronel Anselmo, meus senhores e minhas senhoras, eu costumo dizer que, para ser considerado excelência, isso seria tão somente bondade de Deus. Primeiro, aonde eu vou digo que deputado eu estou, e praça, policial militar ou policial bombeiro, eu sou. E como a última tropa a que servi foi a do Corpo de Bombeiros, por isso tenho a honra de sempre estar com meu cinto de funcionário público, de servidor do Corpo de Bombeiros.

Como eu disse, para estar aqui deputado, foram muitos dos senhores e senhoras que votaram em minha pessoa, e mesmo que não tenham votado, tenho consciência e convicção de que, para estar aqui, mais excelente do que eu foram aqueles que decidiram com seu voto soberano, digitar o meu número para eu estar deputado, mas para continuar servidor público.

Costumo dizer que a minha vida, de 25 anos para cá, foi mudada. Lamentavelmente, por não obedecer pai e mãe, por não obedecer e seguir as orientações dos bons praças e oficiais que me orientaram e me ensinaram tudo de bom, me envolvi com o alcoolismo, me transformando num alcoólatra, depois me

envolvi com as drogas, transformando-me num drogado. Portanto, já estava aí um marginal, pois álcool é coisa de desavisado e desobediente, mas drogas, para mim, digo no mundo inteiro, está gravado, é coisa de marginal. Homem de bem, mulher de bem não se droga.

Lamentavelmente, tive esse problema, mas um dia fui liberto por Cristo Jesus, a Palavra que é fiel e verdadeira. Aqui está escrito que esta Palavra limpa. Eu fui limpo por Cristo Jesus. Não sou melhor do que ninguém, mas creio que melhorei muito. A Deus, a honra e a glória para eu estar aqui.

Agradeço a minha vida física principalmente à tropa do Corpo de Bombeiros. Na minha história existe um fato que não é bom ser lembrado, mas a história não será apagada. Um dia fui encontrado debaixo de uma escadaria, lamentavelmente golfando sangue em meio a produtos químicos. Isso aconteceu no regime da recessão e da tirania, faziam detenção e prisão de alguém que até poderia ter arrepiado o regulamento, mas neste país não há pena de morte. Eu não poderia ser jogado debaixo de uma escadaria, onde havia produtos químicos. Só estou vivo porque vocês, praças, e alguns oficiais não cederam à tirania e resolveram invadir o local onde fui jogado, me tiraram de lá e eu fui golfando sangue para a UTI. Não posso deixar de agradecer ao mui digno Capitão Tadeu que também chefiou a invasão que socorreu a minha vida. Tenham convicção que se eu cair agora e entregar o fôlego a Deus, sou eternamente grato pela minha vida física a vocês, que me tiraram daqueles escombros. Mas os dias são outros, os momentos são outros, graças a Deus.

Quero falar da criação do Corpo de Bombeiros.

(Lê):- “Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, na mesma noite, Rui Barbosa, ministro do Governo Provisório recém-constituído, telegrafou ao Dr. Manuel Victorino Pereira, deputado pelo Partido Liberal, comunicando o estabelecimento do novo regime e designando-o Governador da Bahia.

Em 23 de novembro de 1889 assumiu o governo estadual Manoel Victorino”, depois o Marechal Hermes da Fonseca assumiu o governo e as coisas foram andando.

(Lê):- “De imediato, para acalmar os ânimos e consolidar as instituições republicanas, tais como a Força Policial (Polícia Militar) que, através do Decreto datado de 16 de maio de 1890, promoveu uma grande reforma administrativa e criou a 11ª Companhia de Combate a Incêndios, para substituir a então Corporação de Bombeiros Voluntários, que teve sua imagem bastante desgastada pelo incêndio do Taboão.

A Associação Comercial da Bahia, que custeava as despesas dos bombeiros voluntários, resolveu não mais fazê-lo e doou os equipamentos e quartéis existentes a 11ª Companhia de Polícia, que esteve, durante sua curta existência.

Neste período, foi o prefeito da Cidade do Salvador o Conselheiro José Luiz de Almeida Couto, político de grande experiência administrativa que criou, através da Lei Municipal nº 124, de 26 de dezembro de 1894, o CORPO de Bombeiros da Cidade do Salvador, para executar, de modo regular e permanente, os serviços de combate contra incêndios e prestar socorros imediatos e profissionais nos casos de

desabamentos, inundações, explosões etc, ou a pessoas que se encontrassem em iminente perigo de vida dentro da área do município.

Em 1982, através da lei estadual número 4.075 a estrutura do corpo de bombeiros municipal passou a fazer parte oficialmente da Polícia Militar do Estado e no ano passado (2014) através da PEC 138, o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia tornou-se independente funcional e administrativamente da estrutura da Polícia Militar do Estado da Bahia, ou seja, passado 120 anos da instituição do Corpo de Bombeiros, esta Casa, a Assembleia Legislativa promoveu a necessária e justa transformação para melhor atender a população baiana.” colocando o Corpo de Bombeiros na sua posição justa e merecida de Corpo de Bombeiros independente.

Fiz também questão de trazer o currículo do seu primeiro comandante, Coronel Teles, que também está aqui conosco. Não poderíamos esquecer de citá-lo, uma vez que ele participou muito aqui. Eu o acompanhei, até com medo pensando que ele queria tomar a vaga de um deputado, porque volta e meia ele chegava aqui, no sol, na chuva, nas noites de debates, chegávamos a brigar, às vezes, mas tudo o que ele queria era ver o Corpo de Bombeiros independente.

Então é justa, sim, a homenagem e a escolha do governador Rui Costa quando o colocou para ser o primeiro comandante. É claro que eu conheço e sei que existem outros coronéis também muito importantes que poderiam estar nessa condição, mas eu tenho a convicção de que pelo espírito de companheirismo sentem-se também acolhidos porque não há dois comandantes, há um, e as decisões são difíceis.

O Coronel Francisco Luiz Teles tem 42 anos de serviço prestado ao Estado da Bahia. Foi chefe do Planejamento Operacional do Comando do Corpo de Bombeiros. Foi comandante de vários grupamentos de bombeiros. Tem todos os cursos de bombeiros, de defensor, de combatente de incêndio, de resgate, de aperfeiçoamento, curso superior, especialização em bombeiros, etc. Tem cursos na área de gestão de Estado, nove pós-graduações e dois mestrados. Sua última função foi de diretor de Planejamento, Orçamento e Gestão da Polícia Militar.

Portanto, trata-se de um currículo muito bom. E é claro que pedi para imprimir, e me trouxeram quase quatro folhas. E ele fez questão de suprimir muitas coisas, botou só algumas, devido à humildade dele. Mas é um homem de currículo invejável, como tantos que aqui estão.

E graças a Deus que currículos de cursos superiores não são mais privativos de oficiais. Hoje, temos os praças, as praças também, fazendo cursos superiores. Então, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros mudaram, e mudaram para melhor, porque todos, hoje, alisam os bancos da Ciência.

Desta forma, quero deixar, aqui, patenteado meu respeito, meu carinho a esta instituição, que chega sempre nas horas mais difíceis por que a sociedade passa. São pessoas, como digo na faixa, que são apaixonados por vida. Os Bombeiros têm 120 anos doando vidas pelas vidas.

Assim sendo, vou aproveitar logo para cantar para vocês todos, em homenagem a todas as autoridades aqui, na Mesa, em homenagem a todos os que aqui estão e

àqueles que, por dever de sua função, não puderam estar aqui, por causa das demandas.

Gostaria de solicitar ao Cerimonial que, por questão de justiça, seja colocada mais uma cadeira, para que o nosso Capitão Tadeu... estou chamando de capitão, mas não é mais capitão, é major. Mas até fechar coronel, general, vou continuar chamando do que todo mundo lhe conhece. Que coloquem uma cadeira para que ele possa vir para a Mesa, porque não podemos esquecer da história de quem aqui também lutou.

Eu não tenho essa vaidade, e não teria, até porque aprendi com ele muita coisa, e não mudo. Sou militar, sou sargento, não vou criar problema com capitão. Isso ninguém vai mudar, nunca. Daqui a pouco saio daqui, volto para o quartel, pego ele lá e ele vai criar problema para mim. Deus me livre.

Esses são os Timbaleiros de Cristo, são ex-usuários de drogas, ex-usuários de crack, e vieram aqui para prestigiar a tropa valorosa do Corpo de Bombeiros, homens e mulheres que doam suas vidas por vida, o seu comandante e demais autoridades.

(Apresentação musical.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Convido, agora, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo, para se pronunciar. (Palmas.)

O Sr. FRANCISCO LUIZ TELLES DE MACÊDO:- Senhores e senhoras, boa-tarde.

É com muito júbilo que me encontro aqui, como representante legítimo do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, instituição recém emancipada da Polícia Militar do Estado da Bahia e que seguirá agora seus passos de forma independente e autônoma.

Neste momento, aproveito a oportunidade para agradecer ao nosso secretário da Segurança Pública a sensibilidade, o entendimento de que, autônomo, os Bombeiros poderiam prestar um serviço de melhor qualidade ao Estado. E, com isso, buscou, logicamente que com o apoio da nossa sociedade que aqui se encontra presente, inclusive Dr. Carlos Hupsel, convencer ao nosso governador, à época, Jaques Wagner que havia chegado o momento de fazer a independência do bombeiro militar da Bahia. Conduziu a Emenda Constitucional nº 20, e, na sequência, a Lei de Organização Básica, de nº 13.202, que trouxe essa condição.

E, nesta oportunidade, não poderia deixar de fazer esse agradecimento público, porque sei que a luta não foi pequena e, efetivamente, trouxe à sociedade baiana uma perspectiva de melhoria dos serviços prestados, em razão do natural crescimento com a Lei de Segurança contra Incêndio e Pânico, e a sua recente regulamentação, que nos vai permitir, num futuro próximo, autossuficiência em relação às necessidades de custeio da máquina pública bombeiro militar, que, naturalmente, não é pequena.

Sr. Deputado Pastor Sargento Isidório; Sr. Secretário da Segurança Pública, Dr.

Maurício Barbosa, que neste ato representa o nosso governador; Sr. Comandante da Base Aérea, coronel-aviador Marcello Lobão; Sr. Coronel Davi Silva Teixeira Souza, representando neste ato o comandante da 6ª Região, general de divisão Artur Costa Moura; Sr. Capitão de Mar e Guerra Paulo César Soares Pinheiro, chefe do Estado Maior do 2º Distrito Naval, neste ato representando o vice-almirante Cláudio Portugal de Viveiros; Sr. Subsecretário da Segurança Pública, Dr. Ary Pereira de Oliveira; Sr. Subcomandante Geral da Polícia Militar, coronel Reis, neste ato representando o Exmº. Sr. Coronel Anselmo Alves Brandão, comandante da Polícia Militar; Sr. Ex-Deputado Major Tadeu; cabo Elienay de Jesus Santos Araújo, digna representante das mulheres bombeiros militares, com muito orgulho temos vocês em nossa tropa; à época, oficial do corpo administrativo da Academia da Polícia Militar, quando as primeiras mulheres chegaram, por concurso, para serem alunas do Curso de Formação de Oficiais. Foi uma mudança muito significativa e muito positiva a presença da mulher na Polícia Militar. E agora, na sequência, vieram as mulheres-bombeiro, no ano de 1997, através do Curso de Formação de soldado-bombeiro-militar, primeira turma formada com o curriculum de bombeiro, tendo como coordenador este oficial, hoje comandante-geral, e que, aqui neste auditório, tem muitos representantes dessa turma, hoje cabos-bombeiros-militares, masculinos e femininas. Com muito orgulho os tenho aqui à nossa presença.

Cabo Antônio Marcos, escolhido pela sua dignidade, pela sua prestação de serviços, pelo Diretor de Ensino do Corpo de Bombeiros-Militar da Bahia, para representar a classe dos servidores que dão a vida pela vida. Esteja conosco. Parabéns. (Palmas.)

(Lê):- “Senhores e senhoras, são 120 anos de história. Não há como não me orgulhar de ser o 1º comandante-geral da tropa de “Soldados da Vida”, e em nome dessa tropa estamos recebendo tão significativa homenagem”.

Comandar significa “mandar com”, e nada sou, nada são os oficiais que gerenciam a instituição, sem que vocês prestem o serviço que prestam. Não é à toa que o Corpo de Bombeiros-Militar no Brasil é a instituição que tem maior credibilidade. São esses serviços prestados que nos trazem, neste dia, a este Plenário.

Parabéns a vocês, tropa, a aqueles que atuam, efetivamente, na ponta, salvando vidas e doando a própria vida pelo semelhante.

(Lê):- “Enaltece-nos, significativamente, a homenagem desta Casa de Leis, que criou esta Corporação de Bombeiros Militares da Bahia, através da Emenda Constitucional aprovada por unanimidade em 01 de julho de 2014”, publicada em 02 de julho, data magna da Bahia e data nacional do bombeiro-militar.

(Lê):- “Nossa história remota ao ano de 1894, quando em 26 de dezembro, o então prefeito, o Conselheiro José Luiz de Almeida Couto, criou o Corpo de Bombeiros de Salvador. Ao longo do tempo, a corporação passou da gestão municipal à estadual diversas vezes, sendo por fim, incorporado à Polícia Militar da Bahia em 01 de janeiro de 1984, onde honrosamente permaneceu até o ano de 2014. Quando, repito, foi tornado independente por esta nobre Casa.

Temos como missão a execução de atividades de defesa civil, a prevenção e combate a incêndios, a busca, o resgate e o salvamento, a instrução e a orientação de bombeiros voluntários e atividades de polícia judiciária militar.

O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia conta hoje com um contingente de 2.160 bombeiros militares e 242 viaturas para atender os 417 municípios do Estado. Hoje estamos presentes com Unidades de Bombeiros em 25 cidades.”

O nosso código de segurança nos projeta 82 cidades sob a guarda do Corpo de Bombeiros e temos como projeto, nos próximos três anos, chegar a 130 cidades.

Temos previsão de instalação para, este fim de ano e próximo ano, de mais unidades de bombeiros e, se Deus nos permitir, com a aquiescência do nosso secretário e do nosso governador, imediatamente mais dois grupamentos.

Atualmente estamos formando uma turma de 107 novos soldados. Neste momento estamos concluindo uma turma de 80 cabos. Todos presentes neste auditório, com muita honra, porque a promessa feita - que vem sendo cumprida - durante o processo de discussão das Leis Orgânicas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros foi exatamente de que formaríamos cabos e novos sargentos em tempo muito curto.

O governo se comprometeu, o nosso secretário da Segurança se comprometeu e naquele momento, como representantes das instituições, nos comprometemos também. Hoje podemos dizer com muito prazer que estamos cumprindo fielmente aquilo que acordamos nesta Casa com os nobres deputados. Em especial, o nosso deputado Isidório e o nosso deputado Zé Neto naquele instante abraçaram a causa e conduziram brilhantemente esse processo. Logicamente, com o apoio de outros parlamentares, como o relator das LOB's, o nosso deputado Zé Raimundo.

Neste curto período de dois meses e meio de trabalho à frente do Corpo de Bombeiros, temos avançado e trabalhado muito. A instituição já tem percebido os avanços, pois temos ajustado aquisições. Elaboramos o novo regulamento de uniformes, que brevemente poderá ser publicado, novos equipamentos estão sendo adquiridos, novo fardamento, viaturas e cursos de formação, capacitação e especialização. Tudo isso para que possamos avançar em atividades técnicas tão necessárias na implementação do Código de Segurança contra Incêndio e Pânico e, naturalmente, com a sua regulamentação.

Lógico que ainda temos muitos desafios, como o de ampliar a prevenção e melhorar a capacidade de resposta. Por isso, falei da possibilidade de implantação de novas unidades. Quando falo em novas unidades, não falo apenas dos grupamentos. Falo muito mais em subgrupamentos e seções, que na realidade são postos de bombeiros.

Cajazeiras hoje tem um tempo-resposta muito longo, porque não temos naquela quase cidade nenhum posto de bombeiros. O Subúrbio Ferroviário também não tem Corpo de Bombeiros. O Posto Almeida Couto, na Calçada, está interditado pela saúde pública. Então temos desafios. Vamos vencê-los, e este caminho será percorrido com o apoio de vocês, Tropa de Bombeiros, e naturalmente da nossa Assembleia

Legislativa.

(Lê):- “Ser bombeiro é um sacerdócio. Essa missão está no sangue e espírito de cada bombeiro. O bombeiro tem um ideal e, para cumpri-lo, coloca muitas vezes em risco a sua própria existência. Nós nos sentimos honradas em estar trabalhando ao lado de pessoas de tamanha coragem.

Quando se ouve a sirene de um carro de bombeiros, somos tomados pela emoção ao sabermos que os nossos bombeiros militares estão se deslocando para ajudar mais uma vítima, ajudar o próximo. A vida de um bombeiro está focada na missão de salvar, sempre salvar, mesmo diante do maior perigo. Esse é um desafio diário.”

Hoje pela manhã, aqui mesmo nesta Casa de Leis, no auditório, discutíamos a questão da vida. Foi falado o quanto é arriscado o trabalho do bombeiro, o quanto é estressante a atividade diária, quando se sai para apoiar, ajudar e realizar salvamentos de vidas.

(Lê):- “Mantemos como convicção a missão de vidas alheias e riquezas salvar, pautados no objetivo de trazer para a sociedade um serviço de excelência, devoção e carinho. Estamos felizes e orgulhosos por este grande reconhecimento desta Casa Legislativa.

Muito obrigado!”

Uma boa-tarde a todos, e que Deus nos abençoe permanentemente no mister de salvar vidas. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Dando continuidade a nossa sessão, gostaríamos de, por honra desta Casa, anunciar a presença do nosso querido coronel Flodoaldo, da Reserva, que muito honra nossa corporação, e me parece que também já comandou também esta tropa. (Palmas.) Ele, mais seguro do que eu e do que muitos, já tem a sociedade com a Polícia, pois já cumpriu a missão, está pronto e jovem caso precise ser chamado, mas já é sócio-proprietário de um pedaço grande da Polícia.

Aproveito para registrar as presenças dos nossos coronéis. O tempo é grande e eu gostaria de citar o nome de todos. Não podemos deixar de dar atenção às pessoas que fazem história. Ainda que eu deixe de citar alguns nomes, eles estarão nas palmas das mãos de Jesus.

Coronel subcomandante de Corpo de Bombeiros, Miguel Ângelo; coronel José Nilton; tenente-coronel Marquezine; tenente-coronel Coutinho; tenente-coronel Marcelo José; tenente-coronel Jorge Ubirajara; tenente-coronel Adolfo; tenente coronel Braga Neto; tenente-coronel Joilson Sturaro; tenente-coronel Marcelo. Não poderia deixar também de falar da mui digna esposa do nosso coronel comandante, nossa querida Dr^a Kátia. Sinta-se honrada em nosso meio. Major Lusquinho; major França; major Piauí; major Jackson; major Camacho. Dr. Zé Roberto, diretor-geral da

SSP. Como também quero ser incluído, vejo minha colega cabo Ângela, Tatiana, Cristiane e subtenente Amorim. Todos estão conosco.

Minha vontade é dizer o nome de todos, pois somos todos muito importantes para Deus.

Antes de ouvirmos o Hino do Corpo de Bombeiros, vamos certificar o primeiro colocado no curso de cabos, o Sr. Cabo Antônio Marcos da Silva Leonídio. (Palmas.) Vamos homenageá-lo no Plenário da Assembleia Legislativa. Ele é o primeiro colocado no curso de cabos. Isso não é formatura, mas, apenas, uma homenagem do comandante e sua tropa.

(Procede-se à entrega da homenagem ao cabo Antônio Marcos da Silva Leonídio.) (Palmas.)

Vamos ouvir o coronel Francisco.

O Sr. Francisco Luiz Telles de Macêdo:- Eu pedi para quebrar o protocolo, a fim de dizer que trouxemos o cabo Antônio até a Mesa dos trabalhos para homenageá-lo com o intuito de mostrar o quanto a nossa tropa é importante sob meu comando.

Vocês são a vida do Corpo de Bombeiros! (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Ouviremos o Hino do Corpo de Bombeiros executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros sob a regência do maestro Claudionor Jerônimo Wanderley.

Aproveito para abençoar e parabenizar estes grandes músicos da nossa Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

(Procede-se à execução do Hino do Corpo de Bombeiros.)

(Muitas palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Quero aproveitar para registrar a passagem do deputado Prisco neste plenário. Como lembrança, informo a todos que esta solenidade é um ato público.

Agora, ouviremos a palavra do nosso representante do governador Rui Costa, o nosso querido secretário Maurício Barbosa da Segurança Pública. Este é um jovem ilustre que serve de exemplo. Na semana passada, inclusive, esta Casa teve a honra de conceder, pela sua história, a Comenda Dois de Julho, maior homenagem desta Casa, ao Dr. Maurício Barbosa. Ele serve de exemplo aos jovens de toda a nossa Nação.

Peço aplausos, pois ele usará a tribuna. (Palmas.)

O Sr. MAURÍCIO TELES BARBOSA:- Boa-tarde a todos.

É com muito carinho que venho aqui representando o governador Rui Costa nesta solenidade. Agradeço, de antemão, ao nosso deputado Sargento Isidório pelo carinho que ele teve com a Corporação Bombeiro Militar ao dedicar uma sessão especial em homenagem a todos vocês e a esta instituição secular. Nada mais justo do que homenagear o Corpo de Bombeiros.

Como já foi falado, como digo em todas as solenidades e como falei na posse

do nosso comandante-geral do Corpo de Bombeiros, o coronel Telles, é muito fácil falar do Corpo de Bombeiros. Para mim, esta é a instituição mais respeitável assim como para toda a sociedade deste nosso País.

Para atestar isso, nem precisamos de institutos de pesquisa. Se perguntarmos, hoje, a qualquer pessoa na rua qual é a instituição em que ela mais reconhece e aplaude, a resposta, com certeza, será a corporação dos senhores e das senhoras.

Não é à toa que quando somos pequenos – foi o meu caso, deputado – e quando me perguntavam o que eu seria quando crescesse, eu falava que gostaria ser bombeiro. Na minha infância, meus pais davam-me carrinhos de bombeiros. Mas, em outra determinada fase, mudei querendo ser policial. Esta vontade me perseguiu até à minha formação em Direito. Depois, tive a possibilidade de entrar para a Polícia Federal, mas, sempre, guardando este carinho especial por esta instituição.

Também é fácil falar do Corpo de Bombeiros, porque me sinto muito privilegiado por ter participado de uma fase importante da vida desta instituição, apesar, como já foi dito, que o Corpo de Bombeiros do nosso Estado, como instituição, já tem 120 anos. No entanto, participei de uma fase muito importante para a instituição.

Pelas discussões nos grupos de trabalho a respeito do futuro do Corpo de Bombeiros, conseguimos convencer o nosso então governador Wagner a dar a oportunidade que o Corpo de Bombeiros precisava, qual seja, a de seguir a sua vida independente da vinculação administrativa com a Polícia Militar.

Através de dados sólidos, com a contribuição de todos os que participaram daquele grupo, levamos todos os dados, todos os pedidos e todas as sugestões e esses foram colocados naquele grupo. Graças a Deus, o ex-governador conseguiu enxergar já ser a hora de o Corpo de Bombeiros seguir a sua história.

Para esta Assembleia Legislativa, encaminhamos a proposta de emenda constitucional que foi votada e aprovada por esta grande e nobre Casa que deu a autonomia que o Corpo de Bombeiros precisava.

Além desta passagem importante, construímos, ao longo desses últimos anos, o Código de Prevenção e Combate a Incêndios. Trabalhamos, durante muitos anos, na escritura da edição e publicação deste ato normativo que dá vida à Força, a todos os senhores para o desempenho de suas funções. Criamos também a taxa de incêndio. Acredito que com esses três institutos nós conseguimos dar um passo, um grandioso passo para o futuro dessa nobre instituição. Sei que passamos por momentos onde há, de fato, as nossas limitações, como limitações de recursos, limitações de recursos humanos, limitações de estrutura. Mas acreditem os senhores e as senhoras que não estamos parados de braços cruzados. Muito pelo contrário. Todo esse esforço que já foi falado, diariamente a gente corre atrás de novas fontes de recursos para melhorar as condições e trabalho dos senhores.

Eu acredito que demos alguns saltos, alguns passos para a modernização das estruturas e equipamentos, como vimos aqui os nossos companheiros recebendo seus diplomas também na capacitação de cada um dos senhores. Falta muito? Falta muito,

mas não podemos desconsiderar os passos que demos. Cabe a cada um de nós, daqui para frente, lutar para que essa instituição ganhe mais recursos, tenha mais estrutura, mais efetivo para poder dar a devida cobertura a todo o Estado que necessita muito do trabalho de cada um dos senhores.

Gostaria aqui de parabenizá-los, saudá-los e cumprimentá-los por todo o trabalho que vêm fazendo ao longo desses últimos, em especial neste ano de 2015, um ano muito difícil para a nossa capital, um ano em que tivemos vários eventos de deslizamentos. Acompanhamos o esforço de cada um dos senhores e das senhoras na luta para resgatar os nossos habitantes, resgatar com vida, infelizmente alguns sem vida, mas ficando dia e noite com essa missão de salvar todas as vidas que fossem possíveis. E é nome de todo esse esforço, de outras ações e de outras operações que dedicamos esta tarde e esta sessão solene a cada um de vocês e que trago aqui o carinho e o cumprimento do nosso governador para que cada um dos senhores se sintam homenageados, abraçados e com a sensação de dever cumprido pela missão que cada um de vocês abraçaram.

Peço um agradecimento e uma salva de palmas à instituição Bombeiro Militar, que é formada por cada um destes que estão aqui presentes e por outros que não tiveram a possibilidade de vir, mas em especial o carinho e o cumprimento do nosso povo a essa nobre instituição a quem devo solicitar uma salva de palmas a todos. (Palmas.)

Quero também dar os cumprimentos e nossos carinhos ao proponente desta sessão Pastor Sargento Isidório, pessoa a quem aprendi a respeitar e respeito pelo seu brilhante trabalho, pelo seu posicionamento diante das adversidades da vida e de todo exemplo que vem dando para esses jovens que tanto precisam das nossas ajudas, e com certeza dizer que o seu trabalho é uma referência hoje no Estado.

Parabéns, parabéns a sua família pela dedicação que tem dado em prol desses jovens que tanto precisam dessa ajuda.

Exmº. Sr. Ary Pereira de Oliveira, subsecretário da Segurança Pública, a quem também saúdo e dedico um grande abraço; nosso comandante do Corpo de Bombeiros Coronel Francisco Luís Telles de Macedo, a quem saúdo todos os coronéis e oficiais do Corpo de Bombeiros e todos os praças aqui presentes e aos que não tiveram a oportunidade de vir, por esta data e pela sessão solene; Sr. Coronel-aviador Marcello Lobão Schiavo, leve todo o carinho e cumprimento à nossa Força Aérea Brasileira; Coronel Davi Silva Teixeira Souza, representando o comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Artur Costa Moura. Leve os cumprimentos também ao nosso Exército Brasileiro e ao nosso general; Capitão de Mar e Guerra, Paulo César Soares, chefe do Estado-Maior, representando o comandante do 2º Distrito Naval, o vice-almirante Cláudio Portugal Viveiros, meus cumprimentos, desejando também os agradecimentos à nossa Marinha do Brasil; Coronel Bombeiro Miguel Ângelo, subcomandante geral do Corpo de Bombeiros; coronel PM Antônio José Barbosa Reis, subcomandante geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, representando o comandante-geral da Polícia Militar, o coronel PM Anselmo Alves

Brandão, que não pôde estar presente hoje, por uma necessidade do trabalho; também cumprimentando toda a nossa Polícia Militar, oficiais e praças, agradeço por todo o esforço e por todo o trabalho que vem sendo realizado. Coronel PM Sturaro, comandante do policiamento da Região Central; Dr. José Roberto, diretor-geral da Secretaria de Segurança Pública; Coronel Bombeiro José Nilton Nunes Filho, Comandante de Operações dos Bombeiros da Capital, a quem também saúdo e agradeço por todo o esforço que teve à frente do Comando de Operações do Bombeiro Militar; Srs. Deputados; Major Tadeu, também faço um especial cumprimento e digo que aprendi muito nesse grupo de trabalho do qual nós participamos e trouxemos todos os participantes, todas as suas experiências e todas as suas visões. Foi um grupo muito heterogêneo, mas que ao final produziu grandes avanços para as nossas corporações. Deputado Bira Corôa, deputado Prisco e demais deputados que tiveram ou não tiveram a oportunidade de estar aqui nesta solenidade; coronel Clodoaldo e demais autoridades presentes. Ao cabo Antônio Marcos, também o parabenizo pela sua formatura, desejando boa sorte na sua carreira, como a todos que se formaram nesse curso. Cabo Elienai, também leve o especial carinho e cumprimento deste secretário e do governo do Estado.

Muito obrigado a todos e que Deus acompanhe os senhores em todas as missões em que estiverem. Levem o carinho e o cumprimento especial do governo, do nosso governador e de todo o nosso Estado.

Muito obrigado a todos e tenham uma boa tarde. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Enquanto os Timbaleiros se aproximam para nos brindar, também, com mais uma apresentação, queremos agradecer a presença dos mui dignos capitães; dos homens e mulheres que estão aqui; dos tenentes; das demais pessoas também importantes que aqui possam estar e que não citamos o nome, mas é por causa da questão de chegar às nossas mãos. Agradeço a Beto Queiroz, líder comunitário que está ali, ao pessoal da imprensa, ao nosso pessoal do Cerimonial, a nossa assessoria.

Aproveito para agradecer aos deputados que estão aqui e aos que não puderam estar conosco, mas fizeram questão de marcar suas presenças: Srs. Deputados Aderbal Caldas; Alan Sanches; Bira Corôa, que já está inclusive desde cedo conosco, nos honrando; deputados David Rios; Euclides Fernandes; Fátima Nunes; Luiz Augusto; Manassés; Marquinho Viana; Rosenberg Pinto.

Coronel Flodoaldo, que está aqui presente, foi o nosso primeiro Comandante do Corpo de Bombeiros, justamente, quando da incorporação à PMBA. Ele merece os nossos aplausos, representando as pessoas da reserva remunerada. (Palmas.)

Quero pedir aos Timbaleiros que toquem baixo, não se empolguem, não, por causa do ambiente. Nosso maestro Valdivan, não se esqueça disso, não.

(Apresentação dos Timbaleiros de Jesus.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Muito obrigado aos timbaleiros de Cristo. (Palmas.)

Então queridos, chegamos ao final desta justa homenagem!

Quero, com minha sinceridade, mesmo que pouca – não conseguimos ser fiéis, porque fiel é Deus –, continuar garantindo a todos os integrantes do Corpo de Bombeiros da Bahia (os que estão presentes e representam, também, aqueles que aqui não puderam estar) que continuaremos orando por esta corporação de vidas doadas, às vezes, por uma vida. A Bíblia diz que mais vale uma alma do que o mundo inteiro. As senhoras e os senhores são preservadores de patrimônio, e do maior patrimônio que o mundo tem: a vida dada por Jesus.

Aos senhores praças; aos oficiais; aos mais graduados praças; aos maiores; aos capitães; aos tenentes-coronéis; aos coronéis; às autoridades civis que aqui vieram nos honrar; aos meus amigos da banda de música – aproveito para parabenizá-los –; à Mesa composta por estas autoridades que se dedicaram a vir até aqui, aqueles que aqui não estiveram é porque tiveram outros compromissos; ao cerimonial da Assembleia Legislativa, que trabalha antes de o evento acontecer; ao pessoal da nossa assessoria; a todos vocês, homens e mulheres, o nosso muito obrigado.

Aproveito para dizer que o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Marcelo Nilo, demonstrou a vontade de estar aqui, mas ele e outros deputados tinham um compromisso na Governadoria. Hoje, o governo está lançando o primeiro Consórcio de Saúde – dos dez que foram aprovados por esta Casa –, que representa a descentralização da saúde em nosso Estado. Esse consórcio foi aprovado aqui, já com orçamento, com tudo, e hoje está sendo lançado o primeiro, que vai lá para o lado da região de Teixeira de Freitas, e a partir daí vai-se dando sequência. Isso é coisa boa para o nosso Estado, sim. Por isso ele não está aqui, mas mandou que em nome dele eu desejasse aos senhores também muita felicidade.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, das senhoras e dos senhores, das deputadas e deputados. Após o Hino da Bahia, declararemos o fim desta sessão.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas.)

Quero aproveitar para deixar um convite formulado oficialmente a qualquer pessoa, a qualquer unidade ou grupamento que deseje conhecer as instalações das três unidades da Fundação Doutor Jesus. Moro lá com minha esposa, meus filhos e netos. E na hora que qualquer oficial ou praça quiser ir lá pela própria corporação ou nas suas horas de folga conhecer, costumo dizer que minha esposa não é mulher de deputado, é cozinheira, faz a galinha de quintal, a moqueca de peixe, a farofa de ovo e eu faço o molho de pimenta.

Então, aqui em cima as autoridades e aí embaixo as outras autoridades, porque aqui em cima são as autoridades pagas pelas autoridades aí embaixo com os impostos. Então, são autoridades para autoridades.

Na hora que quiserem visitar, é só ligar: sargento, é fulano, fulana, estou indo aí

levando tantas pessoas. Vai aproveitar e participar da prevenção das drogas e, também do pacto pela vida, porque este mui digno secretário que por sinal não é à toa que ele gosta do militarismo, ele é filho de um almirante da Marinha. Eu tive a honra de saber só depois.

O nosso secretário da Segurança Pública é um homem que consegue a disciplina e o progresso intelectual por causa das instituições militares, uma vez que as demais estão falindo a cada minuto que passa, por isso que estou dizendo que o secretário tem conosco esse intercâmbio.

Então, nesse projeto de pacto pela vida, qualquer um dos senhores ou senhoras que quiserem conhecer a Fundação, temos um transporte para vinte pessoas em diante e já disse que o feijão e a farofa nunca faltam, porque minha mulher não é mulher de deputado, é cozinheira e eu faço o molho de pimenta.

No mais, que Deus abençoe o retorno de todos os senhores e senhoras, e declaro, também, em nome de Deus, encerrada a presente sessão.

(Apresentação musical.)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.